Governo recebe proposta de transformar Patrulhando a Cidadania em escola municipal

Date : 14-03-2017

As discussões em torno da parceria do Governo Municipal com o projeto Patrulhando a Cidadania continuam. Na manhã desta terça-feira, 14, o prefeito Herzem Gusmão recebeu o major Selmo Luís Sales, da Polícia Rodoviária Estadual, instituição que mantém o projeto juntamente com a Prefeitura há mais de 10 anos. Também participaram do encontro a vice-prefeita Irma Lemos; o secretário de Educação, Marcelo Melo; e o presidente do Conselho Municipal de Segurança, Célio Barbosa.

Na ocasião, foi apresentada a proposta de um convênio com o Governo Municipal para ampliar a ação do Patrulhando a Cidadania. Atualmente, o projeto oferece reforço escolar e atividades lúdicas e de cidadania a crianças dos bairros Patagônia, Kadija e região do entorno, em turno oposto ao das aulas regulares. A ideia é incorporar o projeto à Rede Municipal de Ensino, permitindo que ele funcione também como uma escola de Ensino Fundamental.

O prefeito Herzem Gusmão abraçou a proposta e demonstrou o interesse do Governo Municipal em colaborar com essa realização. "Vamos avaliar esse projeto com muito carinho; como tenho dito, a educação é uma de nossas prioridades e não podemos abrir mão de uma ferramenta tão importante de transformação e inclusão social", avaliou o prefeito.

O Patrulhando a Cidadania está ganhando sede própria. Após a obra, o projeto irá contar com seis salas de aula, pátio, banheiros, cozinha e refeitório. Segundo o major Selmo, com a construção da nova sede, surgiu a ideia de atrelar a ação a uma escola regular. “A gente espera que isso possa melhorar muito as condições dessas crianças, e que possamos dar a nossa parcela contribuição para isso”, afirma.

O Conselho Municipal de Segurança tem atuado como um elo entre a Polícia Rodoviária

Estadual e a Prefeitura. Para o seu presidente, Célio Barbosa, as expectativas em torno dessa novidade são boas: “A gente vai conseguir tirar muitas crianças da rua. Elas poderão aprender um pouco de cidadania e, ao mesmo tempo, ensinar a outras pessoas fora da escola. Dessa forma, toda a comunidade tem a ganhar com isso".